

Relatório de Gestão
Exercício de 2023

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a set of initials or a name.

Órgãos Sociais
Eleitos para o triénio 2021-2024

Mesa da Assembleia Geral

João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa, *Presidente*
Francisco Abecasis Pinto da Silva, *Secretário*

Conselho de Administração

João Vasco Pereira Martins Nunes, *Presidente*

Nuno Miguel Mateus Trindade, *Vogal Administrador Delegado*
Tânia Cristina Marreiros Picanço da Silva, *Vogal/Chief Legal Officer*
João Francisco Baptista Colaço Sobral do Rosário, *Vogal*
Nuno Felipe Roldão de Almeida Pereira, *Vogal*
Joaquim Pedro Saldanha do Rosário e Souza, *Vogal Presidente da Comissão de Auditoria*
Luís António de Mancelos Magalhães e Vasconcelos, *Vogal da Comissão de Auditoria*
Francisco Miguel Forte Pereira Dias, *Vogal da Comissão de Auditoria*

Revisor Oficial de Contas

Mazars & Associados, SROC, representada por Pedro Miguel Pires de Jesus

Secretário da Sociedade

Francisco Abecasis Pinto da Silva

Compliance Officer

Ana Cristina Teixeira Lopes



EQTY Capital Fund I

Gross Asset Value a 31.12.23: €75,1 milhões

Net Asset Value a 31.12.23: €74,7 milhões

Banco depositário: Banco Invest

Investimentos a 31.12.23: EQTY Alpha SA, EQTY Bravo SA, EQTY X-Ray SA, EQTY Yankee SA, EQTY Delta SA, EQTY Lima SA, EQTY Oscar SA, Freedom Alternative Strategies S.A. SICAV – RAIF, EQTY Kilo SA, EQTY Ericeira SA, EQTY Echo SA

TEJOVENTURES

Tejo Ventures

Gross Asset Value a 31.12.23: €10,8 milhões

Net Asset Value a 31.12.23: €10,7 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.23: Virmati Energy Ltd, Dance Mobility UG & Co KG, Dudechem GmbH, Co Fund I, Monolithic Hosting Inc, The Fund Series LP, Spring Tide Capital, Greater Industries Labs, Esplêndidos Abraços Lda, The Cru II, Inc., Minded, Wonder Sciences, Spring Tide - Series 11, FU8 Fund I, Tomorrow Invest UG, Gazelle Wind Power Portugal, Susiwatts Unipessoal, CUDO Portugal e Zezere Ventures



Transcontinental Growth Ventures

Gross Asset Value a 31.12.23: €1,0 milhões

Net Asset Value a 31.12.23: €0,9 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.23: n.a.



IRC

Gross Asset Value a 31.12.23: €5,1 milhões

Net Asset Value a 31.12.23: €5,0 milhões

Banco depositário: Banco Invest

Investimentos a 31.12.23: n.a



New Frontiers Energy Fund 3

Gross Asset Value a 31.12.23: €1,1 milhões

Net Asset Value a 31.12.23: €1,1 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.23: n.a



Conjuntura

Crescimento

Segundo a estimativa rápida divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (o "INE") no final de Janeiro, a economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023, marginalmente acima da previsão governamental e em baixa significativa se comparada com o crescimento de 6,8% em 2022. Tomando uma perspectiva mais longa (figura 1), voltou-se aos níveis de crescimento típicos dos anos anteriores à pandemia e posteriores à Grande Recessão.

Desemprego

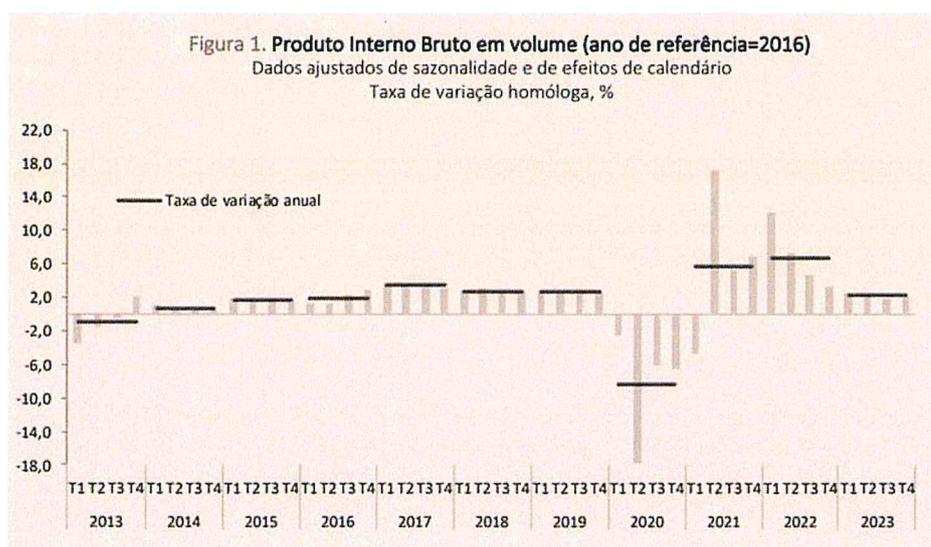
Apesar da desaceleração do crescimento, que incluiu um trimestre – o 3º - de contracção, o desemprego manteve-se estável, com o ano a fechar com uma taxa de desemprego de 6,5%.

Inflação

Partindo de um registo de dois dígitos, de todo excepcional no século, a inflação desceu progressivamente, fixando-se em apenas 1,8% no final do ano, já abaixo do alvo do Banco Central Europeu (o "BCE").

Excedente orçamental

As contas públicas fecharam com um excedente de 0,8%, o maior do século, após um *deficit* de 0,3% em 2022. O efeito cumulativo do excedente orçamental e da inflação permitiram encerrar o ano com a dívida pública abaixo de 100% do Produto Interno Bruto (o "PIB"), um feito extraordinário, uma vez que valor semelhante apenas se tinha registado em 2010 (100,2 %).



Actividade da Sociedade

Neste terceiro exercício do mandato dos órgãos sociais em funções, a Sociedade logrou lançar um novo fundo – New Frontiers Energy Fund 3 – direccionado essencialmente para investidores interessados no programa nacional de Autorização de Residência por Investimento (“ARI”), ao qual acresce a obtenção de aprovação por parte do Supervisor de dois outros fundos, que se encontram em fase de colocação. No decorrer do exercício de 2023, a Sociedade obteve a transferência do mandato de gestão do Insight Fundo de Capital de Risco, tendo iniciado funções com efeitos a 01 de Maio, mandato esse que teve duração reduzida, dado que foi deliberada a transferência da gestão do mesmo para outra entidade gestora a partir de 01 de Dezembro. Paralelamente, regista-se que os fundos que já se encontravam em actividade no final do exercício de 2022 contribuíram positivamente em cerca de €25 milhões para o aumento dos activos sob gestão (*assets under management*, “AuM”) por via das subscrições de capital ocorridas durante o exercício de 2023, representando um acréscimo de 27% face a 2022, elevando essa métrica para próximo da fasquia dos €100M milhões (€93 milhões), crescimento esse acompanhado pela melhoria, menos acentuada, do Resultado Líquido (“RL”), que se cifrou em €329 mil, conforme evidenciado na figura 1 infra.

Em 2023, foram liquidados os dois fundos cujos mandatos de gestão transitaram do Banif, e cujos processos de liquidação se haviam iniciado no exercício transacto.

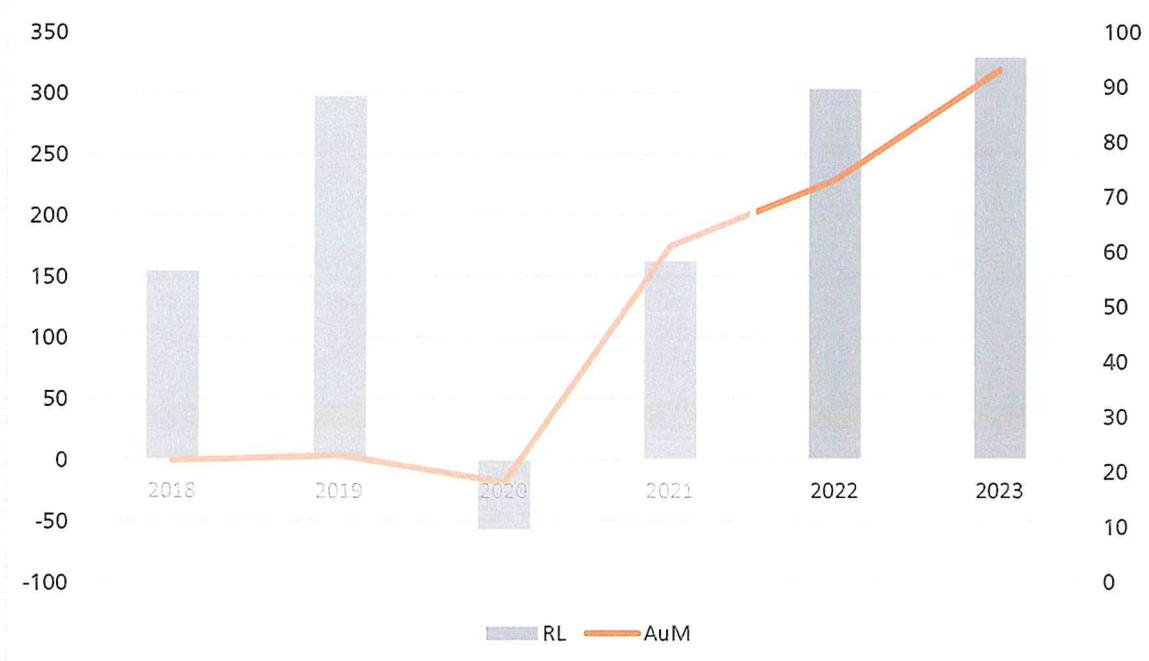


Figura 1 | Resultados (“RL”) e AuM (€ milhões), 2018-2021 (sombreado), 2022 e 2023.

Capitalização

A Sociedade realizou investimentos de pouca expressão (cerca de €2 mil) em activos tangíveis, e registou uma operação de redução de capital no montante de €150 mil, cuja liquidação foi em espécie por via da entrega aos seus accionistas da carteira de investimentos próprios, em fundos sob sua gestão, dada a impossibilidade da sua manutenção decorrente das novas regras associadas à entrada em vigor do novo Regime de Gestão de Activos (“RGA”). O fluxo de caixa gerado pelas operações (“FGO”) manteve-se em linha com o registado no exercício anterior (cerca de €600 mil), encontrando-se, assim, autofinanciada, tendo ainda permitido distribuir resultados aos accionistas equivalente a 95% do capital social registado à data de fecho do exercício de 2022.

Os fundos próprios a 31 de Dezembro de 2023 fixaram-se em cerca de €607 mil, denotando um decréscimo face ao ano anterior (€760 mil), ainda assim, confortavelmente acima do requisito mínimo de fundos próprios que vigorou durante o exercício de 2023, de cerca de €250 mil.

Exploração

No exercício de 2023, a Sociedade alcançou novo máximo histórico (desde o início de actividade com a marca FundBox) no volume de negócios (€1,7 milhões), representando um acréscimo de cerca de 29% face ao exercício anterior. Este aumento mantém a tendência de crescimento de facturação dos exercícios anteriores (+ 300% em 2021 e +50% em 2022), mas a um ritmo de crescimento menos acentuado. O exercício encerrou com um lucro de cerca de €329 mil, outro máximo histórico registado no período sob a marca FundBox.

Outras divulgações nos termos do artigo 66º do CSC

A Administração informa que

- a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;
- Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do CSC, durante o exercício de 2023, a Sociedade não efetuou transações com acções próprias, sendo nulo o número de acções próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.
- nos termos do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos ao ano de 2023, foram de €11.850, acrescidos de IVA.
- Não foram concedidas autorizações a negócios entre a Sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397º do CSC.

Perspectivas para 2024

O Conselho de Administração procurará manter a tendência de crescimento do AuM, através da angariação de novos mandatos de gestão, com a fasquia dos €100 milhões no horizonte, trabalhado, simultaneamente, para cumprir as expectativas dos investidores que confiaram à Sociedade a gestão dos fundos nos quais investiram.

Agradecimentos

O Conselho de Administração deseja apresentar os seus agradecimentos

- Ao Senhor Revisor Oficial de Contas, pelo valioso e pronto acompanhamento dos negócios sociais;
- Aos Bancos depositários dos Fundos sob gestão, pela confiança com que honram a Sociedade;
- Ao quadro de pessoal da Sociedade, pelo empenho posto no exercício de funções.

Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que aos lucros do exercício, no valor de €329.245,63 (trezentos e vinte e nove mil duzentos e quarenta e cinco euros e sessenta e três cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

- Para dividendos: 60,7%, no valor por acção de €1,00 (um euro), correspondente a 100% do respectivo valor nominal, e no valor total de €200.000,00 (duzentos mil euros);
- Para reservas livres: o remanescente, no valor de €129.245,63 (cento e vinte e nove mil e duzentos e quarenta e cinco euros e sessenta e três cêntimos).

Lisboa, 01 de Abril de 2024

Pelo Conselho de Administração,



Nuno Miguel Mateus Trindade
(Administrador Delegado)



Tânia Marreiros Silva
(Chief Legal Officer)

**FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO,
S.A.**

Demonstrações Financeiras e Anexo 2023



Demonstrações Financeiras



FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 31 DE DEZEMBRO DE 2022

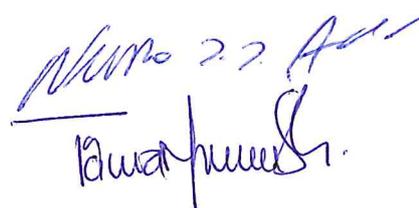
Montantes expressos em euros

	Notas	31-dez-23	31-dez-22
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6.708	8.896
Ativos Intangíveis	6	-	135
Investimentos Financeiros	7	-	150.000
Outros investimentos financeiros	7	154	75
		<u>6.862</u>	<u>159.105</u>
Ativo corrente			
Outras créditos a receber	9	359.506	335.089
Diferimentos	10	4.159	3.710
Caixa e depósitos bancários	4	522.741	514.880
		<u>886.406</u>	<u>853.679</u>
Total do Ativo		<u>893.267</u>	<u>1.012.784</u>
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Subscrito	11	200.000	350.000
Outros instrumentos de capital próprio	11	-	-
Reservas Legais	11	70.000	70.000
Outras reservas	11	7.978	37.315
Resultados Transitados	11	-	-
		<u>277.978</u>	<u>457.315</u>
Resultado líquido do período		329.246	303.163
Total do Capital Próprio		<u>607.223</u>	<u>760.478</u>
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	12	9.922	39.468
Estado e outros entes públicos	8	25.398	24.659
Outras Dívidas a Pagar	12	250.724	188.179
		<u>286.044</u>	<u>252.307</u>
Total do Passivo		<u>286.044</u>	<u>252.307</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>893.267</u>	<u>1.012.784</u>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

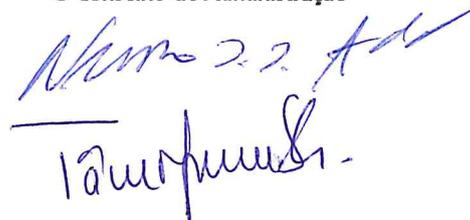


FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA NOS PERIODOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em euros

Rendimentos e Gastos	Notas	31-dez-23	31-dez-22
Vendas e serviços prestados	13	1.722.253	1.333.972
Fornecimentos e serviços externos	14	(1.036.500)	(714.982)
Gastos com pessoal	15	(318.155)	(286.400)
Outros gastos	16	(984)	(3.274)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		366.615	329.317
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(4.085)	(2.484)
Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional		362.529	326.833
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(7)	-
Resultado antes de impostos		362.522	326.833
Imposto sobre o rendimento do exercício	8	(33.277)	(23.670)
Resultado líquido do período		329.246	303.163
Rendimento integral do período		329.246	303.163

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração


FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO de 2023 e 2022

Rubricas	Montantes expressos em de euros		
	Notas	31-dez-23	31-dez-22
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimento de clientes	4	1.754.534	1.405.478
Pagamentos a fornecedores	4	(968.757)	(623.771)
Pagamentos ao pessoal	4	(196.155)	(147.109)
Fluxo gerado pelas operações		<u>589.622</u>	<u>634.598</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento	4	(33.408)	(16.798)
Outros recebimentos/pagamentos	4	(215.688)	(209.891)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>340.526</u>	<u>407.909</u>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Tangíveis		(165)	(8.942)
Activos Intangíveis			-
Investimentos Financeiros			(150.000)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		<u>(165)</u>	<u>(158.942)</u>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		(332.500)	(106.750)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		<u>(332.500)</u>	<u>(106.750)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		<u>7.861</u>	<u>142.217</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>514.880</u>	<u>372.664</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>522.741</u>	<u>514.880</u>

O Contabilista Certificado

Tânia Lopes

O Conselho de Administração

Nome 22. Adv
Toupinhos

FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
EM 31 DE DEZEMBRO de 2023 e 2022

Montantes expressos em euros

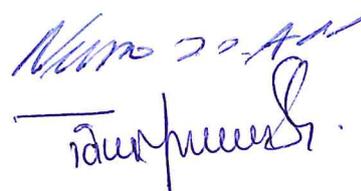
Designação	Notas	Capital Realizado	Outros Instrumentos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado	Total Capital Próprio
Saldo em 1-Jan-2022		350.000	-	70.000	71.617	(56.174)	161.872	597.315
Aplicação de resultados					(34.302)	196.174	(161.872)	-
Resultado Integral							303.163	303.163
Aumentos/reduções de capital								-
Dividendos						(140.000)		(140.000)
Outras Operações								-
Saldo em 31-Dez-2022	11	350.000	-	70.000	37.315	-	303.163	760.478

Designação		Capital Realizado	Outros Instrumentos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado	Total Capital Próprio
Saldo em 1-Jan-2023		350.000	-	70.000	37.315	-	303.163	760.478
Aplicação de resultados						303.163	(303.163)	-
Resultado Integral							329.246	329.246
Aumentos/reduções de capital		(150.000)						(150.000)
Dividendos					(29.337)	(303.163)		(332.500)
Outras Operações								-
Saldo em 31-Dez-2023	11	200.000	-	70.000	7.978	-	329.246	607.223

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A. ("Sociedade"), é uma sociedade anónima, com sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco Torre 1, 3º Sala 3, Lisboa, que tem por objecto a prestação de serviços de gestão de fundos de capital de risco, podendo praticar todas as operações acessórias, conexas ou similares compatíveis com essa actividade que a lei permita.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas tendo por base as disposições do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), emitidas e em vigor em Portugal, em conformidade com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho e com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e a sua alteração com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas, aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, exceto no que diz respeito à aplicação do disposto nos Regulamentos da CMVM n.º 12/2005 (Contabilidade das Sociedades e Fundos de Capital de Risco) e n.º 3/2015, nomeadamente no que diz respeito aos critérios valorimétricos dos investimentos em capital de risco e à sua apresentação no balanço. Em janeiro 2024 entrou em vigor o regulamento da CMVM 7/2023, revogando o anterior regulamento n.º 3/2015.

O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, Modelos de Demonstrações Financeiras, Código de Contas, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, Normas Interpretativas e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas anexas, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício de 2023 são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com as apresentadas no exercício de 2022.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas tendo por base as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), emitidas e em vigor em Portugal, em conformidade com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho e com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e a sua alteração com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas, aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, exceto no que diz respeito à aplicação do disposto nos Regulamentos da CMVM n.º 12/2005 (Contabilidade das Sociedades e Fundos de Capital de Risco) e n.º 3/2015, nomeadamente no que diz respeito aos critérios valorimétricos dos investimentos em capital de risco e à sua apresentação no balanço. Em janeiro 2024 entrou em vigor o regulamento da CMVM 7/2023, revogando o anterior regulamento n.º 3/2015.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

b) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

c) Participações financeiras e ativos detidos para negociação

Os ativos adquiridos são registados pelo valor de aquisição e valorizados de acordo com os princípios e regras fixadas no Regulamento da CMVM n.º 3/2015 e no Regulamento de Gestão do Fundo, as quais são descritas de seguida:

1. Os ativos são avaliados, com a periodicidade mínima semestral, pelos métodos do justo valor ou do valor conservador.
2. O método do justo valor será aplicado de acordo com uma das metodologias a seguir indicadas, segundo a seguinte ordem de prioridade, salvo se previsto diversamente nos termos dos números seguintes e das normas regulamentares aplicáveis:
 - a) fluxos de caixa descontados;
 - b) transações materialmente relevantes efectuadas nos últimos seis meses anteriores à data de avaliação:
 - (i) realizadas pelo menos, por uma entidade independente do Fundo e da Sociedade Gestora, ou subsidiariamente;
 - (ii) realizadas pela Sociedade Gestora do Fundo, quando maior ou igual a 5% do total do capital social do ativo de capital de risco em causa; ou



- c) múltiplos de ativos comparáveis em termos de sector de atividade, dimensão e rendibilidade.
 - d) no caso de ativos cotados o último preço, simples ou referência, que se encontre disponível no momento de referência.
3. O método do valor conservador utiliza o valor de aquisição.
 4. Sempre que se verifiquem transacções referidas na alínea (b), do n.º 2, o respectivo valor será utilizado para avaliar os ativos de capital de risco.
 5. Caso o disposto no número anterior não seja aplicável, o método do valor conservador será utilizado nos primeiros 12 (doze) meses de titularidade dos ativos e, decorrido esse prazo, os ativos serão avaliados ao justo valor nos termos do previsto nas alíneas (a) a (c), do n.º 2.
 6. Nos casos em que o Fundo tenha, contratualmente, o direito ou a obrigação de transacionar determinado ativo de capital de risco numa data futura (contrato a prazo), será efetuada a respetiva avaliação autónoma e reconhecimento patrimonial, nos seguintes termos:
 - a) o ativo subjacente é avaliado nos termos do disposto no presente artigo; e
 - b) o contrato a prazo é avaliado tendo por base métodos internacionalmente reconhecidos, considerando para o efeito, em particular, a avaliação que se encontra prevista na alínea anterior.
 7. Caso, no decurso dos 12 (doze) meses após aquisição dos ativos de capital de risco, se verifique uma alteração materialmente relevante e estável de valor em relação ao valor de aquisição, designadamente em virtude do aumento do risco de crédito ou de insolvência da empresa participada, da ocorrência de um processo de reestruturação da sociedade ou da alteração das condições de mercado que tenha efeitos significativos no volume de negócios ou rendibilidade, a participação será avaliada pelo método do justo valor.
 8. Os critérios e o momento de referência adotados para a avaliação dos instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado ou noutras formas organizadas de negociação são definidos no regulamento de gestão do FCR ou no regulamento interno da SCR, de acordo com uma das seguintes alternativas quando sejam representativas:
 - a) última melhor oferta de compra disponível no momento de referência;
 - b) média entre a última melhor oferta de compra e de venda disponíveis no momento de referência
 - c) último preço, simples ou de referência, que se encontre disponível no momento de referência.
 9. A informação mencionada no número anterior apenas pode ser utilizada caso não diste mais de 6 meses relativamente ao momento da avaliação, sendo em caso contrário adoptadas as metodologias constantes do número 1 do artigo anterior.
 10. Nos instrumentos financeiros negociados em mais do que uma forma organizada de negociação, é utilizado o preço ou oferta que respeite ao mercado que apresente maior liquidez, designadamente em termos de quantidade, frequência e regularidade de transacções.

d) Comissões por serviços prestados

A Sociedade cobra comissões aos fundos de capital de risco pela gestão das suas carteiras e pelo acompanhamento específico de algumas das participadas dos fundos que gere.

As comissões cobradas por serviços prestados durante um período determinado são reconhecidas ao longo do período de duração do serviço. As comissões relacionadas com a realização de um acto significativo são reconhecidas no momento em que ocorre o referido acto.



e) Impostos sobre o rendimento

Os custos com impostos sobre o rendimento correspondem à soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente é apurado com base nas taxas de imposto em vigor nas jurisdições em que a Sociedade opera. Os impostos sobre o rendimento são registados por contrapartida de resultados do exercício.

A Sociedade regista como impostos diferidos passivos e ativos os valores respeitantes ao reconhecimento de impostos a pagar/recuperar no futuro, decorrentes de diferenças temporárias/dedutíveis.

Não foi considerado o impacto fiscal decorrente do cálculo do justo valor nos investimentos em capital de risco dado o regime aplicado às sociedades de capital de risco excluir da tributação as mais e menos valias obtidas com investimentos detidos por um período superior a um ano.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

f) Ativos fixos tangíveis

São registados pelo seu valor de custo, deduzidos de amortizações acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos em gastos no ano em que ocorrem, as amortizações são registadas numa base linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos.

g) Caixa e equivalentes caixa

A caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores em numerário, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

h) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de Clientes e outras contas a receber são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados do período, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

i) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de Fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, de acordo com o método da taxa efectiva.

j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a mesma data, quando materialmente significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

k) Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a caixa e seus equivalentes incluem valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descontos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a caixa e seus equivalentes têm a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Bison Bank, SA	8.195	8.195
Santander Totta	73.757	74.691
Caixa Geral de Depositos	440.528	431.570
CAIXA A	262	425
Total	522.741	514.880

Os fluxos financeiros operacionais mais relevantes ocorridos no exercício resultam de:

- Recebimentos respeitante a clientes no valor total de €1.754.534, decorrentes da comissão de gestão cobrada aos fundos geridos pela Sociedade e das comissões de subscrição de Fundos em fase de subscrição no período de 2023;
- Pagamentos relativos a fornecedores, no valor de € 968.757, essencialmente relativos a Fornecimentos e serviços externos, relacionados com consultores, serviços informáticos, rendas e seguros;
- Pagamentos ao pessoal, no valor de € 196.155;
- Distribuição de dividendos no montante de € 332.500;
- Outros recebimentos/pagamentos no montante líquido negativo de €215.688, essencialmente composto pelo pagamento de impostos (imposto de selo, retenções e segurança social), despesas relativas a comissões bancárias e da CMVM.



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos na rubrica de Ativos fixos, bem como nas respectivas Amortizações acumuladas, resumem-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Ativo bruto:		
Saldo inicial	15.817	7.413
Aumentos	1.762	8.404
Diminuições	-	-
Saldo final	<u>17.579</u>	<u>15.817</u>
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	6.921	4.841
Reforço do ano	3.950	2.080
Reversões	-	-
Saldo final	<u>10.871</u>	<u>6.921</u>
Valor líquido	<u>6.708</u>	<u>8.896</u>

Os ativos fixos tangíveis são depreciados numa base linear, atendendo aos limites fiscais e ao disposto no Aviso nº 9/94, de 2 de novembro, que é:

Outro equipamento	[5 – 8] anos
Instalação interiores de água, electricidade, etc	[10] anos
Obras de Pavimentação	[20] anos

Não existem Ativos Fixos Tangíveis em regime de locação financeira ou em regime de locação operacional.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos na rubrica de Ativo Intangíveis, bem como nas respectivas Amortizações acumuladas, resumem-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Ativo bruto:		
Saldo inicial	13.821	13.282
Aumentos	-	539
Diminuições	-	-
Saldo final	<u>13.821</u>	<u>13.821</u>
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	13.686	13.282
Reforço do ano	135	404
Reversões	-	-
Saldo final	<u>13.821</u>	<u>13.686</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>135</u>



7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios de 2023 e 2022 o movimento ocorrido na rubrica de Outros investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Subscrição	Justo Valor	Total	Subscrição	Justo Valor	Total
Fundos de Investimento						
Valor bruto:						
Saldo inicial	150.000	-	150.000	-	-	-
Aquisições/Reforço Capital	-	-	-	150.000	-	150.000
Alienações/ Amortização Capital	(150.000)	-	(150.000)	-	-	-
Saldo final	-	-	-	150.000	-	150.000
Fundo Compensação						
Valor bruto:						
Saldo inicial	75	-	75	363	-	363
Aquisições/Reforço Capital	137	-	137	266	-	266
Alienações/ Amortização Capital	(58)	-	(58)	(555)	-	(555)
Saldo final	154	-	154	75	-	75
Ativo líquido	154	-	154	75	-	75

	Valor Aquisição
Sub Fundo I - Eqty Prime Residencial	
Saldo 31/12/2022	50.000
Subscrições	
Devoluções Capital	(50.000)
Saldo 31/12/2023	-
Sub Fundo II - Eqty Balanced Portfolio	
Saldo 31/12/2022	50.000
Subscrições	
Devoluções Capital	(50.000)
Saldo 31/12/2023	-
Sub Fundo II - Diversified Venture Capital (Tejo)	
Saldo 31/12/2022	50.000
Subscrições	
Devoluções Capital	(50.000)
Saldo 31/12/2023	-
Total Fundos de Investimento	-

No exercício de 2023, ocorreu uma redução de capital da sociedade, cuja liquidação foi em espécie, através da entrega da carteira de investimentos próprios aos accionistas da Sociedade, dada a impossibilidade da sua manutenção decorrente das novas regras associadas à entrada em vigor do novo Regime de Gestão de Activos ("RGA").

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos devedores e credores da rubrica de Estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

	31-dez-23	31-dez-22
Saldos Devedores		
Imposto a receber (IRC)		
PEC	16.524	6.786
Retenções na Fonte	-	-
	<u>16.524</u>	<u>6.786</u>
Saldos Credores		
Imposto Selo - Operações Financeiras		
IVA a pagar	-	304
IRC Apurado	33.277	23.670
Retenção na Fonte	3.340	3.171
Contribuições para a Segurança Social	5.306	4.300
Outras Tributações		
	<u>41.922</u>	<u>31.445</u>
TOTAL Estado e outros entes públicos	<u>25.398</u>	<u>24.659</u>

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama com base numa taxa nominal à taxa conjunta de 22,5%, de acordo com o artigo 87.º do Código do IRC. O cálculo do imposto corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 corresponde Imposto Sobre o Rendimento e Tributações Autónomas.

9. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas de Clientes e Outros créditos a receber têm a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Outros créditos a receber:		
Banif Global Equity Fund	-	14.242
Banif Portugal Crescimento	-	55.452
Sub Fundo I EQTY Prime Residencial	85.447	84.255
Sub Fundo II EQTY Balanced Portfolio	85.447	85.401
Sub Fundo II Diversified Venture Capital	48.848	27.891
Transcontinental Growth Ventures	15.000	36.000
Innovation Research Creativity	17.028	4.355
Sub Fundo III - EQTY Pure Portugal	61.464	8.647
Sub Fundo IV - EQTY Balanced Plus	38.971	10.000
New Frontiers F3	6.301	
Subscription Fees	1.000	3.000
Fundbox SGOIC, SA	-	5.539
Outros	-	308
	<u>359.506</u>	<u>335.089</u>



Os montantes a receber são referentes às Comissões de Gestão do 4º trimestre de 2023 as quais irão ser liquidadas no início de 2024 dentro dos prazos estabelecidos nos regulamentos de gestão dos Fundos.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Diferimentos tem a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Diferimentos		
Rendas	1.902	1.812
Impostos		-
Seguros	2.257	1.899
	<u>4.159</u>	<u>3.710</u>

11. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por 200.000 ações de €1,00 valor nominal cada. O capital era detido a 5% pela Fund Box Holdings, S.A. e em 95% pela MEAF - Edição e Informação em Finanças LDA.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de Capital Próprio apresentam a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Capital:		
Capital Subscrito	200.000	350.000
Reservas Legais	70.000	70.000
Reservas Livres	7.978	37.315
Resultados Transitados	-	-
Resultado Líquido do Período	<u>329.246</u>	<u>303.163</u>
	<u>607.223</u>	<u>760.478</u>

Conforme já divulgado na Nota 7, no decorrer do exercício de 2023, ocorreu uma redução de capital da sociedade, cuja liquidação foi em espécie via entrega da carteira de investimentos próprios aos accionistas da Sociedade.

12. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Estas rubricas têm a seguinte composição, com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores		
Fornecedores	9.922	39.468
	<u>9.922</u>	<u>39.468</u>
Outras dívidas a Pagar		
Remunerações a liquidar	32.656	26.731
Auditoria	14.576	7.288
Encargos com Remunerações	7.258	5.883
Deloitte	6.150	-
Eqty Capital Lda	163.288	118.422
Tejo Ventures	25.250	14.734
Fundbox SAVI	-	14.903
Outros	1.546	218
	<u>250.724</u>	<u>188.179</u>

A rubrica de Remunerações a liquidar no valor de €32.656, reflete o valor a liquidar em 2024 referente às férias e subsídio de férias cujo direito de gozo foi ganho em 2023 pelos funcionários da Fundbox.

O saldo a pagar à EQTY Capital, Lda. respeita a fees cobrados por esta no âmbito do referral agreement celebrado entre as partes em 2021.

13. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	31-dez-23	31-dez-22
Comissão de Gestão:		
Banif Global Private Equity Fund	3.703	6.700
Banif Portugal Crescimento	175.397	227.616
Sub Fundo I EQTY Prime Residencial	339.000	324.898
Sub Fundo II EQTY Balanced Portfolio	339.000	323.172
Sub Fundo II Diversified Venture Capital	174.417	107.912
Transcontinental Growth Ventures	60.000	144.000
Innovation Research Creativity	63.209	14.826
Sub Fundo III – EQTY Pure Portugal	172.168	13.426
Sub Fundo IV – EQTY Balanced Plus	127.890	14.852
Insight	98.835	-
New Frontiers F3	16.822	-
Comissão de Performance:		
Banif Global Equity Fund	1.796	2.886
Serviços Secundários		
Subscription Fee EQTY Fund	116.517	142.685
Subscription Fee Tejo	5.000	11.000
Sub Fee New Frontiers	28.500	-
	<u>1.722.253</u>	<u>1.333.972</u>

Pela actividade de gestão dos fundos sob gestão a FUND BOX, SCR cobra uma comissão de gestão, conforme defenido nos Regulamentos de Gestão de cada Fundo (Ver nota 3d):

Banif Portugal Crescimento (liquidado em 2023):

- a) comissão fixa de 2% (Taxa nominal). Esta comissão é calculada trimestralmente, sobre o capital realizado do Fundo, com referência ao último dia do mês de cada trimestre e é cobrada até ao último dia útil do mês seguinte.

Banif Global Private Equity Fund (liquidado em 2023):

- a) comissão fixa anual de gestão era de 0,85% (taxa nominal) até Junho de 2020, tendo sido alterada em Julho de 2020 para 0,65%. Esta comissão é calculada trimestralmente, sobre o capital subscrito do Fundo, com referência ao último dia do mês de cada trimestre e é cobrada até ao último dia útil do mês seguinte.
- b) comissão variável de 10% (taxa nominal) do resultado líquido do Fundo durante toda a sua vida útil, desde que as UPs emitidas apresentem uma taxa interna de rentabilidade anual igual ou superior à TIR de referência (8%). Esta comissão será paga, através de um sistema de conta corrente, sempre que ocorra uma distribuição, sendo devida quando a taxa interna de rentabilidade anual do Fundo seja igual ou superior à TIR de Referência. Tal conta só poderá ser movimentada no final do período da duração do Fundo e após apurada a rentabilidade final deste. Se, aquando da liquidação do Fundo, se vier a apurar que no cômputo global da vida útil do mesmo, o valor total devido a título de componente variável for inferior ao valor efectivamente pago à Entidade Gestora acrescido dos valores depositados na conta referida na alínea anterior a esse título, esta deverá devolver ao Fundo o montante em excesso.

EQTY Capital Fund 1 – Fundo de Capital de Risco Fechado:

- a) comissão fixa anual de gestão de 1,5% (taxa fixa anual calculada diariamente incidindo sobre o capital realizado dos Sub-Fundos, antes das comissões e taxa de supervisão, a ser liquidada trimestralmente e no dia útil seguinte ao trimestre em causa).

TEJO VENTURES – Fundo de Capital de Risco Fechado:

- a) comissão fixa anual de gestão de 1,9%, taxa fixa anual calculada diariamente incidindo sobre o capital realizado de cada Sub-Fundo, antes das comissões e taxa de supervisão, a ser liquidada trimestralmente e no dia útil seguinte ao trimestre em causa;

Transcontinental Growth Ventures – Fundo de Capital de Risco Fechado:

- a) comissão fixa anual de gestão sobre o valor global do Fundo calculada mensalmente, sendo cobrada trimestralmente, no início de cada período, e tendo como valor anual mínimo € 60.000,00€ (sessenta mil euros), de acordo com os seguintes intervalos:
 - 1) 1,0% - até 10.000.000€;
 - 2) 0,8% - de 10.000.001€ a 35.000.000€;
 - 3) 0,6% - acima de 35.000.000€.

Innovation Research Creativity – Fundo de Capital de Risco Fechado:

- a) Comissão nominal de Gestão Fixa: 4% no primeiro ano de exercício do Fundo e 2,5 % nos anos seguintes (taxa nominal anual), incidindo sobre o montante do capital realizado, a liquidar

- trimestral e posteriormente no primeiro dia útil após o trimestre a que respeita, com o mínimo anual de € 100.000,00 (cem mil euros) a partir do ano em que o capital realizado do Fundo atinja € 10.000.000,00 (dez milhões de euros);
- b) Comissão de Performance (o “carried interest”): comissão de desempenho equivalente a 20%, calculada a partir da data de constituição do Fundo e até à data do encerramento dos exercícios relativamente aos quais haja distribuições aos Participantes, sobre o rendimento total por estes auferido, desde que superior à hurdle rate, que corresponde a 12% ao ano.
- c) O pagamento da comissão de desempenho realizar-se-á no prazo máximo de 1 (um) mês a contar da data de qualquer distribuição de rendimentos aos Participantes nos termos previstos no ponto 3. do presente Capítulo, numa base anual ou não, nomeadamente com qualquer dos seguintes mecanismos:
- Redução de capital, nos termos legais;
 - Distribuição de dividendos;
 - Outras formas de distribuição que, em cada momento, se afigurem mais adequadas à proteção dos interesses dos Participantes, a propor oportunamente à Assembleia de Participantes.

New Frontiers Energy Fund 3 – Fundo de Capital de Risco Fechado:

- a) comissão fixa anual de gestão de 0,5% (taxa nominal), calculada diariamente, sobre o capital realizado do Fundo, e cobrada trimestralmente e liquidada no dia útil seguinte do trimestre em causa, com um mínimo anual de € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros).

O aumento das comissões de gestão em 2023 deve-se essencialmente aos Sub-Fundos III e IV do Fundo EQTY Capital Fund I, decorrente do aumento do capital subscrito de ambos os fundos, e ainda ao Fundo Insight FCR, cujo mandato de gestão foi ganho no decorrer do exercício de 2023, mas que terminou também.

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No exercício de 2023 e de 2022 foram suportados gastos com Fornecimentos e serviços externos, conforme se detalha:

	31-dez-23	31-dez-22
Trabalhos especializados	948.267	657.886
Honorários	35.976	5.166
Conservação e Reparações	-	1.627
Materiais	2.261	5.646
Energia	3.441	313
Deslocações, Estradas e Transportes	3.738	821
Serviços Bancários	1.481	-
Rendas e alugueres	22.144	25.965
Comunicação	884	1.093
Seguros	6.018	3.828
Contencioso, Notariado e Conservatórias	2.550	1.590
Despesas de Representação	8.600	-
Limpeza e Higiene	-	246
Outros Serviços	1.141	10.801
	<u>1.036.500</u>	<u>714.982</u>

A rubrica de Trabalhos Especializados com o valor de € 948.267 (2022: € 657.886) refere-se essencialmente aos gastos suportados associados aos serviços prestados pelas entidades FundBox Savi, EQTY Capital Lda e Tejo Ventures Lda.

15. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os Gastos com o Pessoal têm a seguinte discriminação:

	31-dez-23	31-dez-22
Remunerações órgãos sociais	180.366	188.036
Remunerações pessoal	63.566	42.220
Encargos sobre Remunerações	49.936	40.638
Outros	24.287	15.507
	<u>318.155</u>	<u>286.400</u>

Durante o exercício de 2023 registaram-se uma saída e uma entrada de colaboradores, sendo que a 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade tem três colaboradores nos seus quadros. No que diz respeito aos órgãos sociais, registaram-se duas entradas e uma saída de membros da administração, sendo que no final do exercício de 2023, a Sociedade tem em funções 6 membros remunerados nos seus órgãos sociais.

16. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Outros gastos:		
Outros	984	3.274
	<u>984</u>	<u>3.274</u>

17. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos com as entidades relacionadas são os seguintes:

Entidades Relacionadas		
Balanço	31-12-2023	31-12-2022
	Outras Dívidas a Pagar	Outras Dívidas a Pagar
FundBox Savi	116	14.903
FundBox Holdings	-	-
Demonstração Resultados		
	Rendas	Rendas
FundBox Holdings	-	20.502
	Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e serviços externos
FundBox Savi	73.859	44.803
FundBox Holdings	3.141	-
Total	77.116	80.209

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

18.1 Publicidade de Participações dos membros de órgãos sociais de administração e fiscalização

Informações sobre as ações e obrigações a que se refere o art. 447 do Código das Sociedades Comerciais, com referência a 31 de Dezembro de 2023:

O Vogal e Administrador Delegado do Conselho de Administração Dr. Nuno Miguel Mateus Trindade detém uma participação de 32,5% na entidade MEAF, sendo esta uma entidade com relação de Grupo com a Fundbox SCR, SA.

A também vogal do Conselho de Administração Tânia Marreiros Silva detem uma participação de 17,5% na mesma entidade MEAF.

Os restantes membros de órgãos de administração e fiscalização não detêm qualquer participação no capital da sociedade ou em qualquer outra sociedade em relação de domínio ou de Grupo.

18.2 Publicidade de Participações de Accionistas

Lista de accionistas a que se refere o nº 4 do art. 448º do Código das Sociedades Comerciais, com referência a 31 de Dezembro de 2023:

Titularidade	%
Fundbox Holdings, SA	5%
MEAF	95%

18.3 Composição discriminada da carteira de Capital de Risco

No período findo em 31.12.2023 inexistem participações sociais detidas.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliário iniciou a 18 de Agosto de 2023, Acção de Supervisão Presencial à Fund Box, Sociedade de Capital de Risco, S.A., ao abrigo do disposto no artigo 95.º da Lei n.º 83/2017, de 18 de Agosto, no âmbito da prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. A Sociedade foi notificada a 8 de Março de 2024 das conclusões finais, cujo prazo de resposta termina no dia 29 de Março de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Tânia Lopes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nuno M. Mateus Trindade
Tânia Marreiros Silva